



# Mind News

*Informativo para seu bem-estar emocional – n° 10*

## Inteligência e memória terceirizadas

A evolução intensa e rapidíssima de equipamentos como smartphones e computadores, com seus poderosos aplicativos, e a chegada da Inteligência Artificial sem dúvida facilitam muito a vida de todos nós. Mas, ouvi em uma palestra que nossa inteligência e memória estão sendo menos exercitadas, estão sendo terceirizadas.

Em uma grande cidade, no passado, para ir a um lugar desconhecido, tínhamos que usar um guia de ruas, ir da página x à y, e se estivéssemos sozinhos era preciso dirigir e olhar ao mesmo tempo o trajeto do livro, com muito cuidado. Hoje aplicativos mostram o percurso, passo a passo, incluindo tempo de deslocamento e eventuais congestionamentos, sugerindo o melhor caminho. Esta comodidade nos faz ficarmos acomodados, e logo mais teremos de usar um aplicativo até para percursos conhecidos e pouco distantes, como voltarmos à nossa casa ou irmos à padaria. Criamos dependência destes aplicativos e terceirizamos para a máquina nossa memória e nossa inteligência. O advento dos smartphones nos fizeram esquecer até o número das pessoas da família e de amigos próximos, pois tudo está registrado na máquina. Quando são necessárias senhas de banco, cartão de crédito ou semelhantes, sem um registro não conseguimos progredir nos procedimentos.

As calculadoras nos fazem acomodados, e logo mais se alguém nos perguntar quanto são 2+2, teremos de recorrer a digitação para responder. Não recorremos mais à dicionários ou enciclopédias, pois o Google nos dá respostas imediatas. Até o livro de receitas das comidinhas da vovó fica aposentado, pois encontramos aplicativos para preparar as comidas. Com os tradutores instantâneos e cada vez mais precisos, não precisaremos aprender outros idiomas, pois as máquinas farão isto por nós. Casais em restaurantes ou reuniões de família, ao invés de as pessoas conversarem pessoalmente se distraem com celulares. A Inteligência Artificial intensifica esta dependência, e muitas profissões irão desaparecer.

Sem dúvida os equipamentos facilitam muito nossas vidas, aceleram respostas, não deixam espaço para nenhuma pendência pois queremos tudo instantaneamente, mas também nos tornam muito dependentes da tecnologia, exercitando pouco nossa memória e inteligência. Sem utilização, qualquer órgão se atrofia. Não proponho uma ingênua volta ao passado ou a extinção destas comodidades (o que aliás é impossível), mas que estejamos atentos a esta terceirização, e exerçamos de tempos em tempos dirigir um automóvel sem usarmos o celular, de retornarmos ao caderno de receitas escrito à mão pela vovó, de irmos a um concerto sinfônico, de fazermos um jogo presencial de truco ou buraco ou dominó, de visitarmos pessoalmente nossos amigos ao invés de uma conexão online. Toda nova tecnologia e abordagem é acompanhada de resistências e dúvidas, mas devemos refletir sobre suas implicações, seus benefícios e riscos.



**Gustavo G. Boog** é coach, mentor, escritor e consultor na Boog Consultoria. É Engenheiro, Mestre em Administração de Empresas, acadêmico de Psicologia e especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico (Constelações). Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada pessoa possa se realizar, sejam jovens, adultos ou idosos. Contatos: + 55 (11) 99137-7691 [gustavo@boog.com.br](mailto:gustavo@boog.com.br)